

OLHOS NEGROS - PABLO PALACIO
Traduzido por Geylson Alves

165

OLHOS NEGROS
Pablo Palacio

Geylson Alvesⁱ
Licenciado em Letras pela Universidade Federal de Campina Grande
geylsonalves@gmail.com

Ojos negros

*Ojos negros, ojos puros,
de pureza, madrigal,
ojos de tintes oscuros
de belleza sin igual.*

*Ojos tristes y sinceros,
apasionados y bellos,
ojos, que suaves destellos
lanzan, cual lindos luceros.*

*Ojos de amor y de pena,
ojos cual negros diamantes,
de mi virgen agarena;*

*ojos que su luz dilatan
como estrellas rutilantes,
ojos que queman, que matan...*

Olhos negros

Olhos negros, olhos puros,
de pureza, madrigal,
olhos de timbres escuros
de beleza sem igual.

Olhos tristes e sinceros,
apaixonados e belos,
olhos, que suaves castelos
lançam, iguais a lindos luzeiros.

Olhos de amor e de pena,
olhos iguais a negros diamantes,
de minha virgem agarena;

olhos que sua luz dilatam
como estrelas rutilantes,
olhos que queimam, que matam...

166

REFERÊNCIA

PALACIO, Pablo. Ojos negros. In: _____. **Obras completas**. Ed. crítica. Coord. Wilfredo H. Corral. Madrid: ALLCA XX, 2000. p. 187. (Colección Archivos, 41)

RECEBIDO EM 25/11/2014

ACEITO EM 05/01/2015

ⁱ Currículo Lattes Geylson Alves. Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/2803070976398954>>.